



RELEASE DE RESULTADOS

1T26



DESTAQUES TRIMESTRAIS • 1T26



Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026 - A MRS Logística S.A. ("Companhia") anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado



46,3

MM de Toneladas

+2,5%*

Receita Operacional Líquida



R\$ 1,7 bi

-0,1%*

Indicador de Alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA)



1,6x

+0,2x**

EBITDA

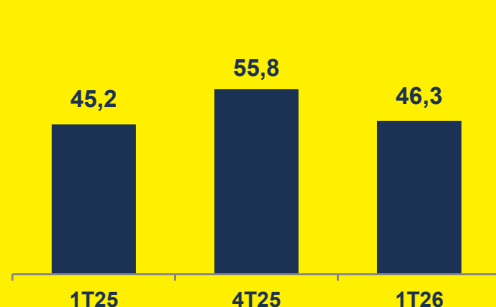


R\$ 858 MM

+0,6%*

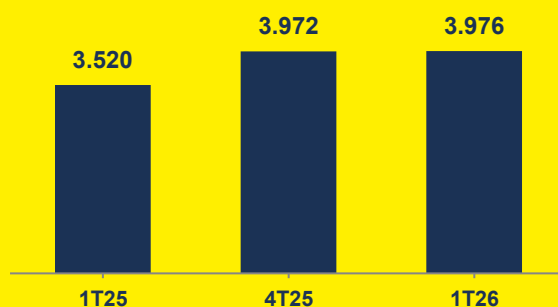
Volume Total Transportado

Em milhões de TU



EBITDA^{1,2}

Em milhões de reais



¹ acumulado últimos 12 meses

² A partir de 2025, são considerados resultados Consolidados

*Comparação com 1T25

** Comparação 4T25

Sumário

<i>HIGHLIGHTS</i>	2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	4
Mineração	5
Carga Geral	6
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	9
EBITDA.....	10
Lucro Líquido	11
Endividamento	12
Investimentos.....	14
<i>Rating</i>	14
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	15
AGENDA ESG.....	17
INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	18
Organograma Societário	18
Controlada	18
PROVENTOS.....	19
AUDITORES INDEPENDENTES	20
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	20
ANEXOS.....	21
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais.....	21
Anexo II – Demonstração de Resultado.....	22
Anexo III – Balanço Patrimonial	23

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros¹ e Operacionais Consolidado	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Volume Transportado (TU milhares)	46.312	45.178	2,5%	55.771	-17,0%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.675	1.677	-0,1%	1.949	-14,1%
EBITDA (R\$ MM)	858	854	0,5%	974	-11,9%
Margem EBITDA (%)	51,2%	50,9%	0,3pp	50,0%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	78	283	-72,5%	329	-76,4%
Dívida Bruta (R\$ MM)	11.043	8.758	26,1%	10.121	9,1%
Dívida Líquida (R\$ MM)	6.170	5.049	22,2%	5.743	7,4%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,6	1,4	0,2	1,4	0,2
Investimentos (R\$ MM)	753,6	630,3	19,6%	818,1	-7,9%

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027; ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerrou o primeiro trimestre de 2026 com desempenho consistente, evidenciando a solidez de seu modelo de negócios e a efetividade de suas diretrizes estratégicas. O período foi marcado por um ambiente global ainda desafiador, com elevada incerteza geopolítica — em especial decorrente dos conflitos internacionais — e seus reflexos sobre os mercados de energia, notadamente a volatilidade dos preços do petróleo e seus efeitos sobre os combustíveis.

Nesse contexto, a elevação e a maior volatilidade do preço do diesel, insumo relevante para parte das operações e da cadeia logística, exigiram atenção adicional à gestão de custos e à eficiência operacional. Ainda assim, a Companhia manteve sua posição como uma opção logística eficiente e competitiva, apoiada na relevância do modal ferroviário, em sua escala operacional e em iniciativas contínuas de otimização de processos.

No primeiro trimestre de 2026, a Receita Líquida de Serviços da MRS totalizou R\$ 1.675 milhões, o EBITDA encerrou com R\$ 858 milhões e a margem EBITDA com 51,2%, mesmos níveis observados em comparação ao primeiro trimestre de 2025.

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas linhas de negócio: Mineração e Carga Geral. A Mineração, que mais contribui para a receita da Companhia, encerrou o trimestre com 28,0 Mt de volume transportado, dentro desta linha está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 25,6 Mt. Já a Carga Geral encerra, o período, com 18,3 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios, totalizando o período com R\$ 753,6 milhões em investimentos.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano com uma posição de caixa de R\$ 4.873 milhões e dívida líquida de R\$ 6.170 milhões, registrando um índice de 1,6 na relação dívida líquida sobre EBITDA, + 0,2 p.p. em comparação ao 4T25.



Em 13 de março de 2026, foi concluída a 14ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,2 bilhão e os recursos são destinados, integralmente, para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/11. Essa operação está alinhada à estratégia de liquidez da Companhia, alongando o perfil da dívida e reduzindo os custos com juros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade, base 2025, com as principais realizações, ações e práticas ESG durante o ano que passou. Entre os destaques, está o alcance do melhor resultado histórico de emissões específicas da Companhia, com 8,70 gCO₂e/TKU, uma redução de 2,5% em relação a 2024, mesmo diante do aumento de volume transportado, que resultou em recorde operacional: de 213 milhões de toneladas transportadas em 2025. O resultado reflete ganhos estruturais de eficiência energética, modernização da frota e disciplina operacional, reforçando a resiliência do modelo de negócio em um contexto de crescimento.

Em 30 de abril, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a destinação do lucro do exercício de 2025, que incluiu a distribuição R\$ 369 milhões em dividendos, a serem pagos em dezembro de 2026.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

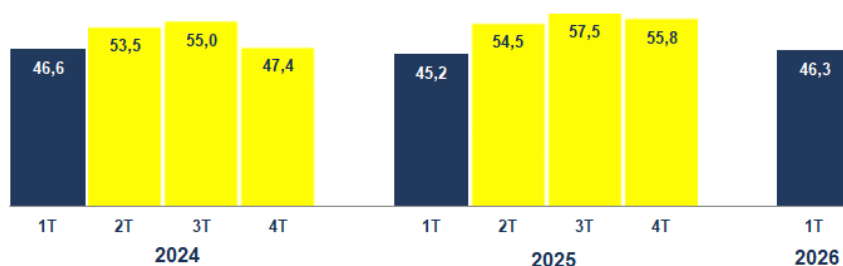
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 1T26, a MRS transportou o volume total de 46,3 Mt representando aumento de 2,5% comparado ao 1T25. O segmento de Mineração apresentou redução de 2,9% e o segmento de Carga Geral crescimento de 12,2%, quando comparados ao 1T25.

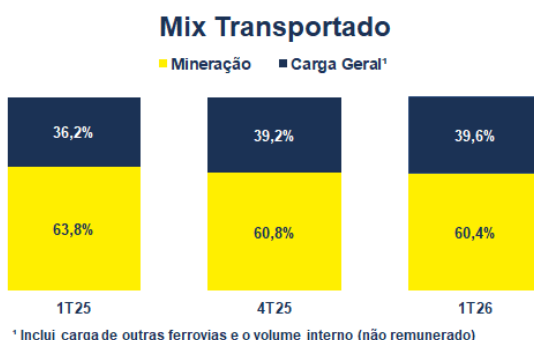
Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Mineração	27.976	28.825	-2,9%	33.925	-17,5%
Minério de Ferro	27.570	28.411	-3,0%	33.427	-17,5%
Exportação	24.919	25.344	-1,7%	30.368	-17,9%
Mercado Interno	2.651	3.066	-13,5%	3.059	-13,3%
Carvão e Coque	406	415	-2,2%	498	-18,5%
Carga Geral	18.282	16.287	12,2%	21.785	-16,1%
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%
Outros	2.152	2.017	6,7%	2.368	-9,1%
Volume Faturado ¹	46.258	45.113	2,5%	55.710	-17,0%
Carga Não Remunerada	54	66	-17,2%	61	-10,6%
Volume Total Transportado	46.312	45.178	2,5%	55.771	-17,0%

¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O Mix de Transporte, no 1T26, manteve-se em linha com o 1T25 e 4T25. No encerramento do trimestre, 60,4% do transporte foi realizado pelo segmento de Mineração e em continuidade à estratégia de diversificação, 39,6% foram realizados pela Carga Geral, com destaque para o transporte de produtos agrícolas.



Mineração

No 1T26, o transporte de minério de ferro, carvão e coque apresentou retração de 2,9% em comparação ao 1T25, impactado pelo período chuvoso e por restrições operacionais.

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Mineração	27.976	28.825	-2,9%	33.925	-17,5%
Minério de Ferro	27.570	28.411	-3,0%	33.427	-17,5%
Exportação	24.919	25.344	-1,7%	30.368	-17,9%
Mercado Interno (A)	2.651	3.066	-13,5%	3.059	-13,3%
Carvão e Coque (B)	406	415	-2,2%	498	-18,5%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.057	3.481	-12,2%	3.557	-14,1%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 1T26, totalizou 24,9 Mt, que representa 89,1% do volume transportado pelo segmento de Mineração e 53,8% do volume total transportado pela MRS.

O resultado do 1T26 foi 1,7%, menor quando comparado com 1T25 e de 17,9% frente ao 4T25, cenário impactado pelas fortes chuvas do período e restrições operacionais que impactaram todos os clientes do segmento, causando também a paralisação temporária das atividades de 2 terminais de carga, na região de Congonhas, em Mina Gerais.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 1T26, o volume de 3,1Mt, redução de 12,2% frente ao 1T25 e de 14,1% em comparação ao 4T25, decorrente de

parada de equipamentos para manutenções das linhas de produção na principal usina de um de seus clientes.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

No 1T26, o volume transportado resultou em 18,3Mt, crescimento de 12,2% frente a 1T25 e redução de 16,1% frente ao último trimestre de 2025.

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Carga Geral	18.282	16.287	12,2%	21.785	-16,1%
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%
Outros ¹	2.152	2.017	6,7%	2.368	-9,1%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Soja	7.058	5.919	19,2%	2.895	143,8%
Farelo de Soja	2.010	1.829	9,9%	1.805	11,3%
Açúcar	1.693	1.334	27,0%	3.240	-47,7%
Milho	593	339	74,8%	6.479	>100%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram, no 1T26, 62,1% do segmento de Carga Geral. No período, o volume total transportado atingiu 11,4 Mt, com crescimento de 20,5% frente a 1T25. Este resultado foi atribuído, principalmente, ao transporte de soja que apresentou alta de 19,2% (+1,1 Mt) influenciada pela oferta do produto no mercado. Mais detalhes, vide [Anexo I](#).

O transporte de açúcar apresentou crescimento de 27,0% no 1T26 quando comparado ao 1T25. Esse resultado foi em função dos esforços para o encerramento da safra 25/26, além da entrada da operação de açúcar no terminal de Pederneiras.

O transporte de milho apresentou aumento de 74,8% frente a 1T25, desempenho favorável para o período.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%

No 1T26, os produtos siderúrgicos, que abrangem produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, ficou acima de 1,6 Mt em volume total transportado.

Este resultado, em comparação ao 1T25, foi menor em 4,1%, influenciado pela redução dos volumes de produtos siderúrgicos importados e reflexo negativo do aumento da entrada de aço importado no Brasil que influencia as vendas do mercado interno.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%

O transporte de celulose totalizou 2,0 Mt, no 1T26, representando crescimento de 2,8% em comparação ao 1T25 e mesmo nível frente a 4T25.

Desse total, 39,5% correspondem à carga própria da MRS, que apresentou retração de 6,1% frente ao 1T25, devido estratégia comercial dos clientes em priorização de transporte de celulose solúvel que decorre de uma produção mais lenta. O volume transportado por outras ferrovias, que representou 60,5% do total, registrou crescimento de 9,7% comparado ao 1T25, conforme [Anexo I](#).

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento, no 1T26, de 3,4% em relação ao 1T25, alcançando seu melhor nível histórico. O principal destaque foi a carga própria, que avançou 3,9% e alcançou 32.135 TEUs, impulsionada por: (i) entrada de novos clientes nas rotas com origem e destino na região da Grande BH; (ii) consolidação de volumes na região de Suzano, com a inauguração de um novo terminal e expansão do atendimento ao segmento agro; e (iii) atendimento aos volumes de clientes na margem direita.

Os detalhes do volume transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no [Anexo I](#).

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%

O segmento de construção civil transportou o volume total de 0,5Mt, no 1T26, que representou retração de 12,8% frente ao 1T25 e de 20,1% em relação ao 4T25. Este resultado foi influenciado pelas ocorrências de avarias no processo produtivo das cimenteiras e no terminal de descarga de escória, além das postergações de navios de petcoque para o segundo semestre.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Outros ¹	2.206	2.083	5,9%	2.429	-9,2%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou, no 1T26, volume transportado de 2,2Mt, apresentando aumento de 5,9% em comparação ao 1T25.

O crescimento do segmento foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 13,3% no transporte de ferro gusa para exportação, impulsionado pelas negociações de navios adicionais em um período, historicamente, de baixa produção dado as chuvas e manutenção de fornos. O cenário macroeconômico é favorável com baixo consumo interno e demanda represada em função da taxa de exportação para os EUA. Os detalhes do volume transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no [Anexo I](#).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

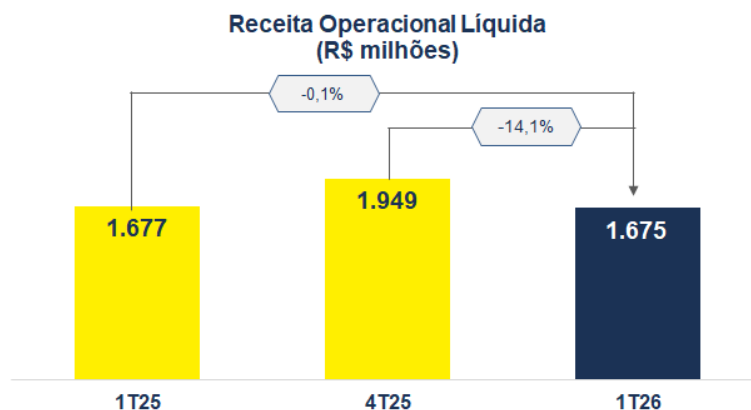
Resultados Consolidados ¹	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.785	1.783	0,1%	2.066	-13,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.675	1.677	-0,1%	1.949	-14,1%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(797)	(840)	-5,1%	(955)	-16,5%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(20)	17	>100%	(20)	-1,9%
EBITDA (R\$ milhões)	858	854	0,5%	974	-11,9%
Margem EBITDA (%)	51,2%	50,9%	0,3pp	50,0%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	78	283	-72,3%	329	-76,3%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,6	1,4	0,2	1,4	0,2
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ³	36,2	37,2	-2,6%	35,0	3,5%

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027 ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ³Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida totalizou R\$ 1,7 bi, mantendo-se em patamar semelhante ao registrado no 1T25.

II. Custos e Despesas: no 1T26 houve redução de 5,3% frente ao 1T25, impactado, especialmente, pela diminuição no custo do diesel (-R\$ 44,4 MM).

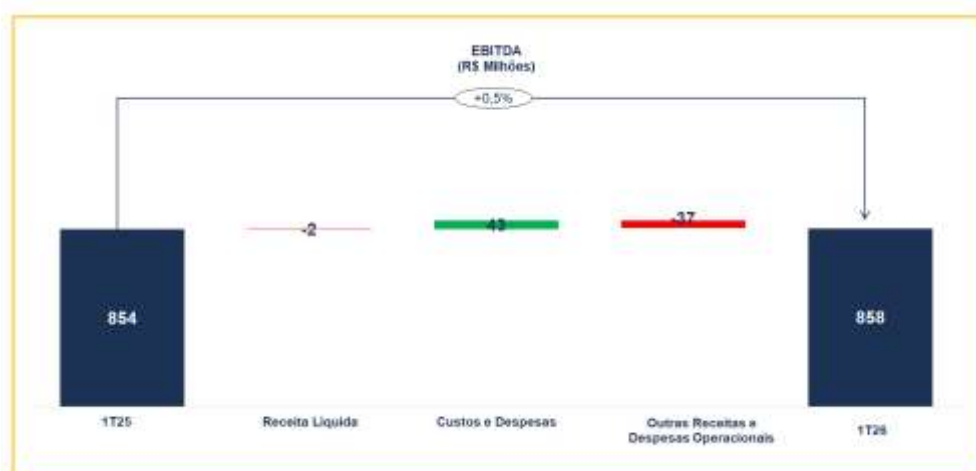
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto negativo de R\$ 37,1 milhões, no 1T26, em função principalmente de receita não recorrente ocorrida em 2025 referente à venda de créditos originados de processo de recuperação judicial.



EBITDA

No 1T26, o EBITDA atingiu R\$ 858 milhões e a Margem EBITDA foi de 51,2%, repetindo os níveis observados no mesmo período do ano anterior, evidenciando a estabilidade operacional da Companhia.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



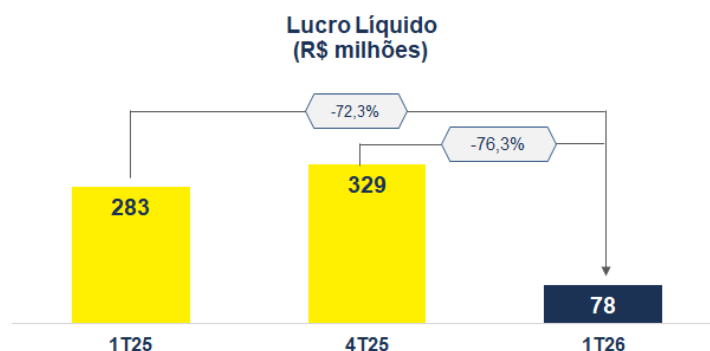
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Lucro Líquido	78	283	-72,3%	329	-76,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	203	121	68,3%	133	52,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	267	179	49,0%	204	30,9%
(+) Depreciação e Amortização	310	271	14,2%	307	0,8%
EBITDA	858	854	0,5%	974	-11,9%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(37)	(24)	57,6%	(26)	43,5%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(82)	(36)	126,4%	(28)	196,8%
(=) EBITDA Ajustado	738	794	-7,0%	920	-19,7%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 31

Lucro Líquido

O Lucro Líquido, do 1T26, foi de R\$ 78 milhões, redução de 72,3%, quando comparado ao 1T25, refletindo, principalmente, a variação do resultado financeiro em função do aumento do endividamento e alta dos indexadores, em especial o CDI e o impacto dos impostos, em função da depreciação acelerada incentivada.



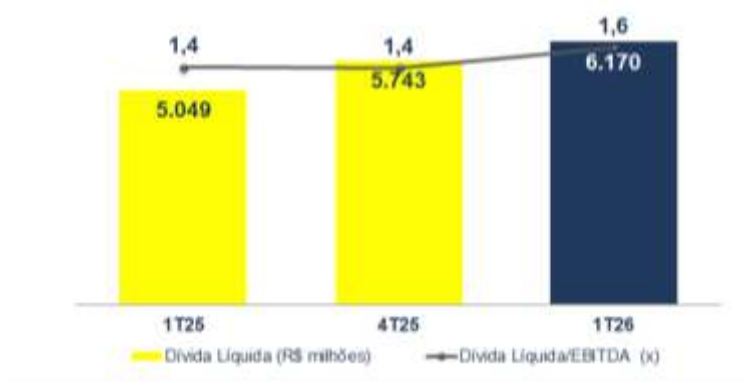
Endividamento

Em R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
(+) Dívida Bruta¹	11.043	8.758	26,1%	10.122	9,1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras²	4.873	3.709	31,4%	4.379	11,3%
(=) Dívida Líquida	6.170	5.049	22,2%	5.743	7,4%
EBITDA³	3.976	3.520	13,0%	3.972	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,6	1,4	0,1	1,4	0,1

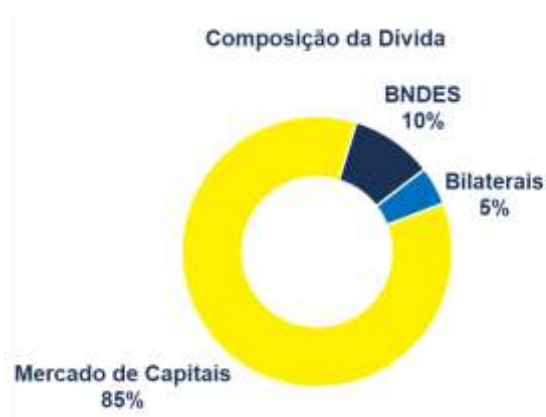
1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; 2 Inclui Caixa Restrito; 3 EBITDA acumulado 12 meses; 4 A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

Em março de 2026, a Companhia realizou a sua 14^a emissão de debêntures, como parte da estratégia de financiamento voltada ao fortalecimento da liquidez e à ampliação da flexibilidade financeira. A operação contribuiu para o aumento da Dívida Bruta, que atingiu o patamar de R\$ 11,0 bilhões, ao final do primeiro trimestre de 2026. A Dívida Líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões e o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,6x, bem distante dos limites pactuados com os credores.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.



No encerramento do 1T26, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais, via debêntures, e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 31 de março de 2026. O prazo médio do endividamento da MRS, no 1T26, foi de 9,9 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.





Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Crescimento e Competitividade do Negócio	227	274	-17,3%	399	-43,2%
Recorrente e outros	527	356	47,9%	419	25,7%
Total	754	630	19,6%	818	-7,9%

O 1T26 apresenta uma realização 19,6% maior do que o mesmo período do ano anterior. O aumento no montante do grupo de recorrente e outros foi impulsionado, principalmente, pela aquisição de duas esmerilhadoras e a variação do grupo de crescimento e competitividade, se justifica, principalmente, pela redução na aquisição de vagões frente à 2025.

Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

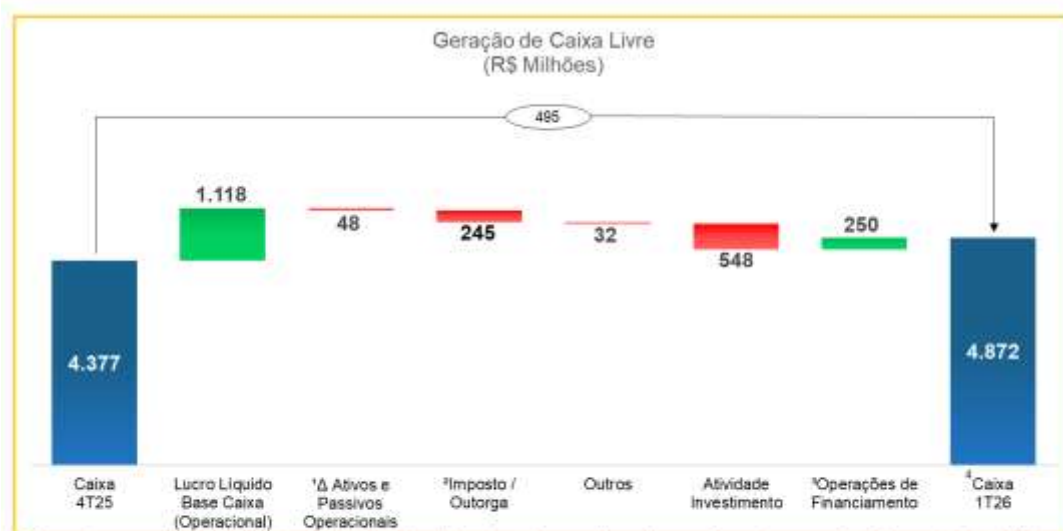
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 1T26 com saldo de caixa de R\$ 4.872 milhões, frente a R\$ 4.377 milhões no 4T25 e R\$ 3.708 milhões no 1T25, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa no 1T26 totalizou R\$ 495 milhões, refletindo uma reversão relevante frente à geração negativa registrada no 4T25 (R\$ 117 milhões) e no 1T25 (R\$ 437 milhões). O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela emissão da 14ª Debêntures em março de 2026 e pela forte geração operacional do trimestre, que alcançou R\$ 1.118 milhões, reforçando a robustez do modelo de negócios e a capacidade de autofinanciamento da companhia. Esses fatores compensaram, de forma consistente, os desembolsos relacionados ao pagamento da outorga de concessão, aos investimentos realizados e às despesas financeiras do período.



Nota 1: Exclui Caixa Restrito



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;

² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos

⁴ Exclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 1T26



Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões	1T26	1T25	4T25
Caixa no início do Período	4.377	4.145	4.494
Lucro líquido antes do IR e CSLL	281	403	463
Depreciação e amortização	310	271	307
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	465	335	389
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	14	4	22
Provisão (Reversão)	44	13	6
Outros	4	14	54
Lucro líquido base caixa	1.118	1.041	1.241
Variações nos ativos e passivos	(508)	(465)	(99)
Contas a receber	124	151	(50)
Estoques	11	(25)	1
Tributos a recuperar	(35)	42	11
Fornecedores	(57)	(110)	7
Obrigações fiscais	(10)	(45)	(40)
Obrigações sociais e trabalhistas	(125)	(102)	56
Pagamento de tributos sobre o lucro	(3)	(91)	(83)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(299)	(247)	(53)
Pagamento de juros de arrendamento	(82)	(36)	(28)
Outros	(32)	(1)	80
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	610	576	1.141
Adições de Imobilizado	(551)	(400)	(760)
Adições de Intangível	3	(2)	11
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	0	0	8
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(548)	(402)	(741)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	227	-
Captação de Debêntures	1.146	-	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(597)	(688)	(25)
Pagamento de arrendamento	(116)	(150)	(171)
Dividendos pagos	-	-	(322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	433	(611)	(518)
Caixa no Final do Período	4.872	3.708	4.377
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	495	(437)	(117)

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

Foi publicado, em março, mais um Relatório de Sustentabilidade da MRS, com base nas normas GRI (*Global Reporting Initiative*), em que são apresentadas ações do ano de 2025 sob a ótica ESG (Ambiental, Social e Governança), incluindo o Plano de Compromissos de longo prazo. O relatório está disponível nos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>) da Companhia.

Mudanças Climáticas e Assistência Social

No mês de fevereiro, a Zona da Mata Mineira enfrentou um dos maiores eventos climáticos de sua história recente, com fortes chuvas e enchentes que impactaram milhares de pessoas e a infraestrutura local. A MRS Logística mobilizou recursos financeiros, humanos e operacionais para o ciclo de gestão de desastres, promovendo ações de resposta imediata e de recuperação de comunidades e áreas afetadas nos municípios de Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara.

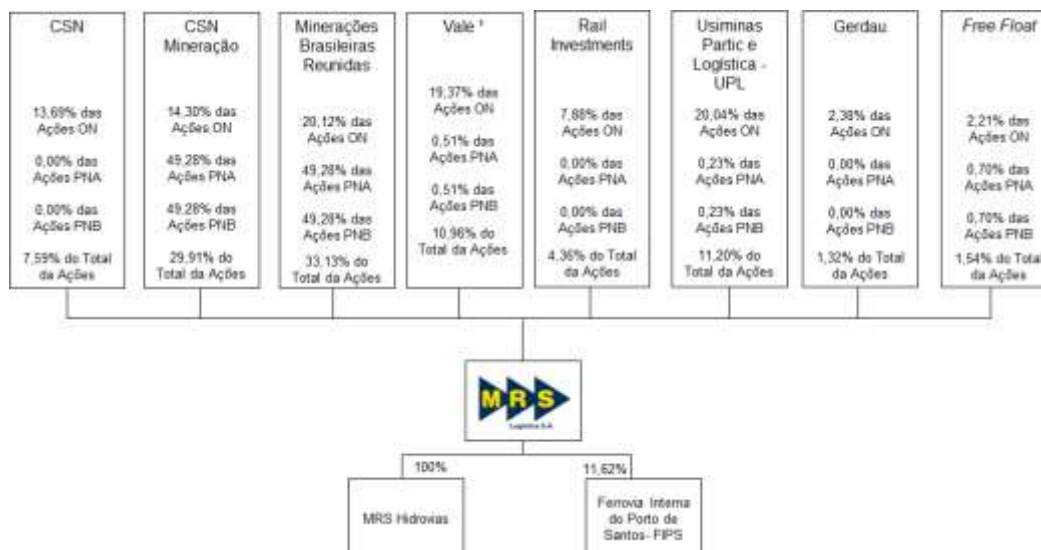
Como impacto positivo gerado, destacamos a doação de mais de 4,4 mil itens básicos, tais como: colchão, roupa de cama, material de limpeza, cesta básica, mais de 32 mil medicamentos, além de itens hospitalares (ação em parceria com a FioCruz) e mais de 3,9 mil litros de tinta, além da doação de mobiliário, entre eles, fogão, geladeira, roupeiro, cama, kit cozinha, que contemplou 341 famílias. No total, foram aportados o montante de R\$ 1,1 milhão, dos quais, R\$ 43,3 mil arrecadados, entre os dias 3 de março e 2 de abril, por meio do canal oficial aberto para doações.

Como parte do compromisso de prestação de contas à sociedade, de forma transparente e clara, a apresentação completa das ações, dos recursos destinados e dos impactos positivos gerados pode ser consultada no site institucional da MRS.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 31/03/2026 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal.



PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.477
Dividendos distribuídos	166	208	285	336	369
Payout	25%	25%	25%	25%	25%



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2026.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

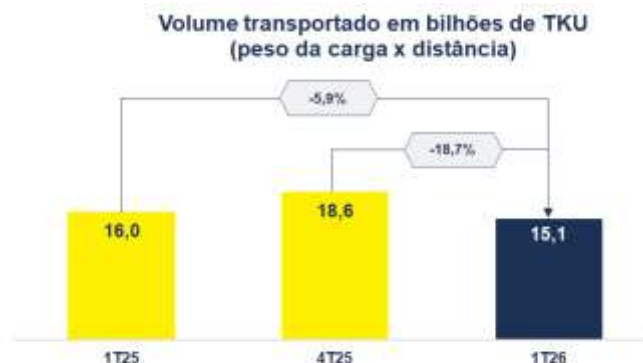
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	1T26			1T25			1T26 x 1T25			4T25			1T26 x 4T25		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	27.971	5	27.976	28.825	-	28.825	-3,0%	-	-2,9%	33.919	6	33.925	-17,5%	-22,4%	-17,5%
Minério de Ferro	27.566	5	27.570	28.411	-	28.411	-3,0%	-	-3,0%	33.421	6	33.427	-17,5%	-22,4%	-17,5%
Exportação	24.914	5	24.919	25.344	-	25.344	-1,7%	-	-1,7%	30.362	6	30.368	-17,9%	-22,4%	-17,9%
Mercado Interno	2.051	0	2.051	3.066	-	3.066	-13,5%	-	-13,5%	3.059	-	3.059	-13,3%	-	-13,3%
Carvão e Coque	406	0	406	415	-	415	-2,2%	-	-2,2%	498	-	498	-18,5%	-	-18,5%
Carga Geral	5.074	13.207	18.282	5.177	11.110	16.287	-2,0%	18,9%	12,2%	5.649	16.136	21.785	-10,2%	-18,2%	-16,1%
Produtos Agrícolas	917	10.437	11.354	984	8.557	9.422	6,1%	22,0%	20,5%	1.347	13.072	14.419	-31,9%	-20,2%	-21,3%
Soja	198	6.890	7.058	287	5.832	5.919	-31,1%	21,8%	19,2%	0	2.894	2.895	>100%	>100%	>100%
Farelo de Soja	0	2.010	2.010	-	1.829	1.829	-	9,9%	9,9%	-	1.805	1.805	-	11,3%	11,3%
Açúcar	712	981	1.693	575	758	1.334	23,8%	29,4%	27,0%	864	2.377	3.240	-17,6%	-58,7%	-47,7%
Milho	7	588	593	2	337	339	>100%	73,7%	74,8%	483	5.996	6.479	-98,6%	-90,2%	-90,8%
Produtos Siderúrgicos	1.650	2	1.652	1.723	0	1.723	-4,2%	-	-4,1%	1.718	0	1.727	-4,0%	-80,6%	-4,4%
Celulose	781	1.195	1.976	832	1.089	1.921	-6,1%	9,7%	2,8%	726	1.247	1.973	7,6%	-4,2%	0,1%
Contentores	375	248	624	361	242	603	3,9%	2,8%	3,4%	357	285	642	5,2%	-12,7%	-2,7%
Construção Civil	524	0	524	602	-	602	-12,8%	-	-12,8%	657	-	657	-20,1%	-	-20,1%
Outros	827	1.325	2.152	796	1.221	2.017	3,8%	8,5%	6,7%	844	1.524	2.368	-2,1%	-13,0%	-9,1%
Volume Faturado	33.046	13.212	46.258	34.002	11.110	45.113	-2,8%	18,9%	2,5%	39.568	16.142	55.710	-16,5%	-18,2%	-17,0%
Carga Não Remanejada	54	-	54	65	-	65	-17,2%	-	-17,2%	61	-	61	-10,8%	-	-10,0%
Volume Total Transportado	33.100	13.212	46.312	34.068	11.110	45.178	-2,8%	18,9%	2,5%	39.629	16.142	55.771	-16,5%	-18,2%	-17,0%

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Consolidado Valores em R\$ milhões	1T26	1T25	4T25
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.675	1.677	1.949
Custo dos serviços prestados	(660)	(706)	(762)
(=) LUCRO BRUTO	1.015	971	1.187
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(157)	(117)	(213)
Despesas com vendas	(6)	(5)	(10)
Despesas gerais e administrativas	(131)	(129)	(183)
Outras receitas operacionais	40	82	82
Outras despesas operacionais	(60)	(65)	(102)
(=) EBITDA	858	853	973
Depreciação/amortização	(310)	(271)	(307)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	548	582	666
Receitas financeiras	214	173	71
Despesas financeiras	(481)	(352)	(274)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	281	403	463
IR/CS Corrente/Diferido	(203)	(121)	(133)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	78	283	330

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Consolidado (Valores em R\$ Milhões)

ATIVO	1T26	1T25	4T25
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.872	3.707	4.377
Caixa restrito	2	2	2
Contas a receber de clientes	301	347	430
Outras contas a receber	16	18	18
Estoques	351	338	359
Tributos a recuperar	283	311	267
Despesas antecipadas	73	52	70
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros ativos circulantes	53	42	38
Total do ativo circulante	5.950	4.817	5.560
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	-	-	-
Outras contas a receber	73	69	73
Tributos a recuperar	137	-	121
Tributos diferidos	-	78	-
Despesas antecipadas	17	-	24
Instrumentos financeiros derivativos	649	14	416
Outros ativos não circulantes	122	167	122
Investimentos	-	127	-
Imobilizado	14.549	12.355	14.076
Ativos de direito de uso	3.981	2.511	4.018
Intangível	337	317	322
Total do ativo não circulante	19.867	15.639	19.173
TOTAL DO ATIVO	25.817	20.456	24.733

PASSIVO	1T26	1T25	4T25
CIRCULANTE			
Fornecedores	528	571	633
Obrigações sociais e trabalhistas	202	196	327
Imposto de renda e contribuição social	1	-	22
Outras obrigações fiscais	69	55	70
Empréstimos e financiamentos	1.091	531	1.019
Arrendamento	180	637	365
Instrumentos financeiros derivativos	540	393	554
Dividendos a pagar	384	336	384
Adiantamento de clientes	78	6	78
Provisões	81	105	74
Outras obrigações	89	46	89
Total do passivo circulante	3.243	2.877	3.614
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.690	7.776	8.643
Arrendamento	2.218	785	2.149
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-
Tributos diferidos	851	407	641
Provisões	745	668	692
Outras obrigações	341	195	342
Total do passivo não circulante	13.845	9.831	12.467
TOTAL DO PASSIVO	17.087	12.708	16.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4.761	4.037	4.761
Reservas de lucros	3.879	3.417	3.879
Reserva legal	629	552	629
Reserva para investimentos	3.250	2.866	3.250
Outros resultado abrangentes	12	12	12
Lucros acumulados	78	283	-
Total do patrimônio líquido	8.729	7.749	8.651
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.817	20.456	24.732

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2025.



Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).